

# FH <sup>viagem</sup> viaja e fica dez dias longe das disputas

Presidente embarca hoje para Coréia, Indonésia e Timor Leste. Na volta, deverá deflagrar uma reforma ministerial

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso inicia hoje uma viagem de dez dias em que vai passar por Coréia, Indonésia e Timor Leste. Será tanto uma viagem diplomática quanto um descanso. Do outro lado do mundo, Fernando Henrique ficará afastado da disputa entre os partidos da base aliada pelas presidências da Câmara e do Senado. Ele também ficará longe das pressões do PSDB — principalmente do governador de São Paulo, Mário Covas — para que o partido antecipe o debate para saber quem será o candidato na eleição presidencial de 2002.

Na volta da primeira viagem internacional de 2001, o presidente deve deflagrar uma reforma ministerial. A primeira mudança ocorrerá no próximo dia 29 de janeiro,

quando Fernando Henrique dará posse ao novo ministro das Relações Exteriores.

O presidente já escolheu Celso Lafer para comandar o Itamaraty. O ex-ministro do Desenvolvimento e ex-chanceler no Governo Fernando Collor só não assume o cargo se não quiser.

Depois de permanecer por seis anos no cargo de chanceler, Luiz Felipe Lampreia deixou oficialmente o Itamaraty na última sexta-feira, quando o Diário Oficial publicou sua saída e a nomeação de Luiz Felipe de Seixas Corrêa como ministro-interino. Seixas Corrêa acompanhará Fernando Henrique nesta viagem.

## Viagem começa pelo Canadá e passa por Bali

O restante das mudanças no primeiro escalão só deverá ocorrer depois da eleição dos novos presidentes da Câ-

mara dos Deputados e do Senado, muito embora Fernando Henrique tenha dito que não daria prêmios de consolação aos partidos que saíssem derrotados da disputa.

A viagem de Fernando Henrique começa por Vancouver, no Canadá, onde será feita uma escala técnica. Depois, o presidente viaja para Seul, na Coréia.

A terceira etapa da viagem será Bali, uma ilha paradisíaca onde o presidente e a primeira-dama Ruth Cardoso passarão o fim de semana. De Bali, Fernando Henrique seguirá para Díli, capital do Timor Leste.

A visita a Timor Leste é considerada histórica e tem o objetivo de mostrar o compromisso do Brasil com a reconstrução daquele país, que conseguiu há pouco tempo sua independência da Indonésia.

Em Díli, Fernando Henrique vai anunciar ajuda financeira e parcerias em programas de Educação e Saúde. No entanto, devido às condições precárias no local, o presidente passará apenas algumas horas no Timor Leste.

O presidente ainda passará por Jacarta, capital da Indonésia, e Cidade do Cabo (África do Sul), para uma escala técnica. Fernando Henrique embarca de volta ao Brasil no próximo dia 24 de janeiro. É a primeira vez que um presidente brasileiro visita os três países. A comitiva do presidente é formada por cerca de 120 pessoas, que tiveram que tomar até sete vacinas para participar da viagem.

## FH viaja com a esperança que partidos fechem acordo

Mas Fernando Henrique viaja preocupado com a radicalização do discurso do

presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, que não aceita a escolha do senador Jader Barbalho (PMDB-PA) para ser o novo presidente da Casa.

Apesar de ter dito que ficará afastado do problema, o presidente ainda espera que as cúpulas do PSDB, PFL e PMDB cheguem a um acordo sobre a eleição das Mesas do Senado e da Câmara.

O PMDB já disse que não abre mão da candidatura de Jader Barbalho, mas deu sinal verde para o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), negociar a data da eleição das duas Mesas com Antônio Carlos Magalhães. Temer quer que a eleição ocorra no início do mês de fevereiro, enquanto o senador baiano prefere que ela só aconteça no dia 14.

Fernando Henrique já demonstrou que pretende man-

ter um grupo de ministros. Os titulares da área econômica e os da área social, como José Serra (Saúde), Paulo Renato Souza (Educação) e Raul Jungmann (Desenvolvimento Agrário), devem permanecer no governo.

## Chegada a Díli está prevista para o dia 22 de janeiro

Por outro lado, devido à radicalização do senador Antônio Carlos, alguns integrantes do ministério não afastam a possibilidade de deixarem suas pastas. Entre eles estão os ministros Waldeck Ornélas (Previdência) e Rodolpho Tourinho (Minas e Energia). Todos estes foram indicados pelo presidente do Senado.

Fernando Henrique e dona Ruth embarcam hoje, às 10h. A chegada a Díli está prevista para o próximo dia 22 de janeiro. ■